

Título: ASCITE QUILOSA SECUNDARIA A LINFOMA HODGKIN: UM RELATO DE CASO

Autores: Mayara Caroline Felix e Geydson Silveira Cruz

Fundamentação teórica/Introdução: A ascite quilosa é uma entidade clínica rara, definida pelo acúmulo anormal de linfa ou quilo na cavidade abdominal. É causada por dano traumático ou não traumático a circulação linfática abdominal. Possui vários diagnósticos diferenciais, dentre eles destacam-se as neoplasias, sendo mais comum o linfoma não Hodgkin, por apresentar adenopatia mesentérica mais proeminente. Entretanto, sua associação com o linfoma Hodgkin é muito rara. **Objetivo:** Descrever a investigação diagnóstica da ascite quilosa relacionada ao linfoma Hodgkin através de um relato. **Delineamento e Métodos:** O presente estudo trata-se de um relato de caso, aprovado pelo comitê de ética local (CAAE: 37065520.0.0000.5546, número do parecer 4530472). O paciente envolvido concordou com a pesquisa e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido informado. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 59 anos, admitido para investigação de perda ponderal, dispneia e aumento volume abdominal. Ao exame clínico e de imagem, foram evidenciados uma ascite volumosa e um derrame pleural que justificavam o quadro, além de linfonodomegalias cervicais, axiliares, torácicas e abdominais. Realizada a paracentese para investigação etiológica, a análise macroscópica e a bioquímica confirmaram ser uma ascite quilosa, por líquido de aspecto leitoso e contagem de triglicérides 412 mg/dL, além de proteínas totais de 3,5 g/dL e albumina de 1,4 g/dl (GASA >1,1). Na citologia do líquido foram contados 17.800 leucócitos, com predomínio de 95 % linfócitos. A coloração de Gram e cultura bacteriana

foram negativas na ascite. Prosseguindo na investigação foram realizadas biopsias, de linfonodo axilar esquerdo inicialmente e de medula óssea posteriormente, cujos resultados anatomopatológicos foram sugestivos de linfoma Hodgkin. O estudo imunohistoquímico do linfonodo axilar esquerdo ratificou o diagnóstico de linfoma de Hodgkin clássico, subtipo celularidade mista. **Conclusões/Considerações Finais:** As publicações levantadas reunidas ao caso descrevem as principais características relacionadas a ascite quilosa, bem como sua investigação etiológica, confirmando o diagnóstico de Linfoma Hodgkin. Este tipo de neoplasia é considerada uma forma não traumática que frequentemente proporciona a fibrose linfonodal, obstrução ou ambos e, como resultado, ocasiona a ascite quilosa.

Palavras-chave: Ascite, ascite quilosa, linfoma, doença de Hodgkin, paracentese.